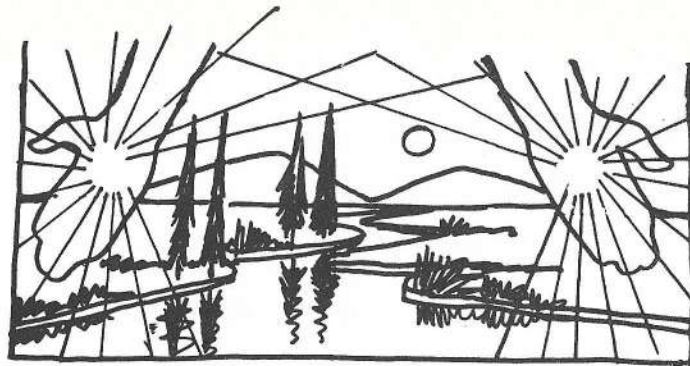


sempre o melhor, embora consciente de  
que esse melhor ainda deixe muito a  
desejar.

André Luiz



7

## BENEVOLÊNCIA

Traduzindo benevolência por fator  
de equilíbrio, nas relações humanas,  
vale confrontar as atitudes infelizes com  
os obstáculos que afligem o espírito, na  
caminhada terrestre.

Aprendamos sinonímia de ordem  
moral, no dicionário da Natureza:

Crítica destrutiva – labareda so-  
nora.

Azedume – estrada barrenta.

Irritação – atoleiro comprido.

Indiferença – garoa gelada.

Cólera – desastre à vista.

Calúnia – estocada mortal.

Sarcasmo – pedrada a esmo.

Injúria – espinho infecto.

Queixa repetida – tiririca reniten-  
te.

Conversa desnecessária – vento  
inútil.

Preconceito – fruto bichado.

Gabolice – poeira grossa.

Lisonja – veneno doce.

Engrossamento – armadilha pron-  
ta.

Aspereza – casca espinhosa.

Pornografia – pântano aberto.

Despeito – serpente oculta.

Melindre – verme dourado.

Inveja – larva em pencas.

Pessimismo – chuva de fel.

Espiritualmente, somos filtros do  
que somos.

Cada pessoa recebe aquilo que  
distribui.

\*

Se esperamos pela indulgência  
alheia, consignemos as manifestações  
que nos pareçam indesejáveis e, evitan-  
do-as com segurança, saberemos culti-  
var a benevolência, no trato com o pró-  
ximo, para que a benevolência se nos  
faça auxílio incessante, através dos ou-  
tros.

Emmanuel